



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 638, DE 2019

Informações ao Ministro de Estado da Economia.

AUTORIA: Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP)

DESPACHO: À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro da Economia, Paulo Guedes, informações relativas aos contratos de empréstimos firmados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES com as empresas JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S.A. (CNPJ: 04.815.734/0001-80), ORSA CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S.A. (CNPJ: 45.988.110/0001-41) e JARI FLORESTAL E AGROPECUÁRIA S.A. (CNPJ: 00.950.724/0001-04) relativos às operações nos municípios de Almerim - PA e Laranjal do Jari - AP e Vitória do Jari - AP, nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Nesses termos, requisita-se:

1. Finalidade do empréstimo, localidade (estado e município), número do contrato, data da contratação, valor contratado, fonte dos desembolsos, custo financeiro, juros, prazo de carência, prazo de amortização e situação atual do empréstimo

SF/19774.05076-74 (LexEdit)

JUSTIFICAÇÃO

As empresas do Grupo Orsa (ORSA CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S.A., JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S.A. e JARI FLORESTAL E AGROPECUÁRIA S.A) atuam nos Estados do Pará e Amapá produzindo celulose para exportação. A produção anual é de 250 mil toneladas e o faturamento estimado é de cerca de R\$ 700 milhões por ano. Sua importância econômica e social para os municípios de Almerim/PA, Laranjal do Jari-AP e Vitória do Jari-AP é extremamente alta. Estima-se que o grupo empregue cerca de 2,5 mil pessoas. Somente no Amapá, o impacto econômico do Grupo envolve cerca de 90 mil pessoas.

Nos últimos anos, o Grupo Orsa vem enfrentando problemas financeiros. A dívida da empresa é estimada em 1,2 bilhões de reais. Essa situação tem provocado graves problemas sociais. No Amapá já são 400 pessoas desempregadas, entre empregados da empresa e terceirizados. Os salários estão atrasados há vários meses.

Quando a crise financeira do Grupo estava provocando esses mesmos problemas sociais em 2017, a bancada parlamentar federal do Amapá se mobilizou para ajudar o Grupo Orsa a conseguir o refinanciamento das dívidas junto ao BNDES e obter um novo empréstimo. No entanto, ao realizar pesquisas no site do BNDES, em busca de informações sobre os financiamentos concedidos às empresas do Grupo não encontramos os dados referentes a esse refinanciamento nem sobre esse novo empréstimo. A expectativa criada era de que esse refinanciamento e o empréstimo adicional resolveriam o problema financeiro do Grupo e normalizaria as operações das empresas na Amazônia.

Dada a continuidade da crise financeira e seus inaceitáveis efeitos sobre os trabalhadores e sobre a economia dos municípios, considero

fundamental ter acesso aos dados públicos relativos às operações financeiras realizadas pelo Grupo Orsa com o BNDES.

Sala das Sessões, 25 de julho de 2019.

**Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)**

SF/19774.05076-74 (LexEdit)
